Anno XIVX. Sexta-feira 7 de Julho de 1848. N. 148.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Crescente, a 8, ás 7 horas e 11 min. da manh.
Lua cheia, a 16, ás 7 horas e 2 min. da manh.
Minguante, a 23, ás 9 horas e 50 min. da manh.
Lua nova, a 30, ás 5 horas e 6 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, 10 ás horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Jacintho. Aud. do J. dos orphãos, do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
4 Terça. S. Isabel rainha. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
5 Quarta. S. Athanazio. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
6 Quinta. S. Domingas. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
7 Sexta. S. Pulqueria. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
8 Sabbado. S. Procopio. Aud do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
9 Domingo. S. Cyrillo.

CAMBIOS NO DIA 6 DE JULHO.

Sobre Londres a 24 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris a 345 e 350 rs. por franco. Nom.
» Lisboa 105 por cento de premio.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 32$000 a 32$500
» Moedas de 6$400 v. 17$000 a 17$200
» » de 6$400 n. 16$000 a 17$500
» » de 4$000... 9$600 a 9$800
Prata—Patacões brasileiros 2$000 a 2$020
» Pesos columnarios. 2$000 a 2$010
» Ditos mexicanos..... 1$850 a 1$900
» Miuda....... 1$920 a 1$930

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATA.

A commissão de constituição nomeada pela assembléa nacional de França, não se compõe, como em o nosso numero de hontem por engano publicamos, de 78 membros, mas sim de 18.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

RECTIFICAÇÃO.

No discurso do Sr. Maviguier, publicado no *Diario* n. 146, de 5 do corrente, pagina primeira, columna quarta, linha 45, em vez de « *As pilulas vegetaes* » lêa-se « *Muitos remedios secretos.* » Na mesma calumna, linha 52, em lugar de « *a mór parte* » lêa-se « *muitos* ».

19.ª SESSÃO ORDINARIA, EM 5 DE JULHO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO AZEVEDO.

Ás 11 e meia horas da manhãa, faz-se a chamada e verifica-se estarem presentes 22 Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º *Secretario* lê a acta da sessão antecedente que he approvada.

O Sr. 1.º *Secretario* menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do presidente da provincia, communicando que remetteu ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes a relação dos Senhores deputados da assembléa que compareceram na presente sessão em o mez de junho findo, para que se lhes mande pagar o subsidio. — Inteirada.

Outro do mesmo, participando que já se expedio ordem ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, para enviar com urgencia a relação dos empregados de que trata o seu officio de hontem, e accusando remessa dos documentos de numeros A a M, á vista dos quaes fôra aposentado o official da secretaria da provincia, José Xavier Faustino Ramos. — A quem fez a requisição.

O Sr. 1.º *Secretario* lê o seguinte parecer:

« A commissão de estatistica, examinando accuradamente a substancia do projecto n. 20 e artigos additivos, á vista de seu contexto, discussão suscitada, emendas offerecidas e informoções obtidas, e vendo que a comarca do Bonito se compõe de 5 freguezias, o que he bastante para caracterisar sua grande extensão, julga mui conveniente para a commodidade de seus habitantes que seja ella dividida em dous municipios. E como o povoado de Caruarú seja o mais notavel entre todos, por seu excellente local na direcção da estrada real da capital para o centro, incremento de população, actividade e industria de seus districtanos, consideravel mercado que abastece profusamente do necessario aos concurrentes, proximidades de brejos frescos, ar salubre, bons caminhos, etc., etc., he de parecer que, reunindo esta povoação todas as proporções para cabeça de comarca, seja elevada á esta categoria, e como a villa do Bonito mais vantagens offereça para séde do segundo municipio que a povoação de Panellas, não só por estar creada ha muito e ainda gozar do titulo de cabeça de comarca, o que he bem attendivel; como porque a creação de villa em Panellas, tendo de acarretar a nullificação de Bonito, acarretaria tambem inconvenientes que não deixariam de servir de detrimento á sociedade e dispendio á nação: por tudo isto pronuncia a seguinte resolução:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica trasladada a séde da freguezia de San-Caetano-da-Raposa para Nossa-Senhora-das-Dôres em Caruarú.

« Art. 2.º Fica trasladada a séde de comarca do Bonito para Caruarú.

« Art. 3.º A comarca fica dividida em dous municipios, comprehendendo o 1.º as freguezias de Caruarú, Bezerros e Altinho, e o 2.º as de Bonito e Panellas.

« Art. 4.º O primeiro municipio, o da comarca, terá os seguintes limites, principiando ao oeste da propriedade denominada Itacabeté aquém do rio Ipojuca até a foz do riacho da Onça, comprehendendo as agoas pendentes ao mesmo, e por este acima, em direcção ao norte, até a sua nascença na serra Jaracatihá, inclusive o sitio do mesmo nome; e pelo riacho Carapotó abaixo, agoas pendentes ao mesmo, até a sua foz no rio Capibaribe, e por este abaixo, em direcção ao léste, até o riacho da Egoa; e por este acima, em direcção ao sul, dividindo com o Limoeiro até os limites da freguezia de Bezerros, abrangendo esta em sua totalidade os districtos Bebedouro e Altinho, Cachoeira-Grande terminar no ponto de partida, o sobredito sitio Itacabeté.

« Art. 5.º A séde do segundo municipio fica sendo na villa do Bonito.

« Art. 6.º Fica pertencendo á freguezia e comarca do Brejo a porção de terreno aquém do rio Ipojuca, acima do rio Itacabeté.

« Art. 7.º Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrário.

« Paço da assembléa provincial, 5 de junho de 1848.-- *Araujo Beltrão.--Olinda Campello.--Alves Ferreira.* »

O Sr. Cordeiro: -- Peço a dispensa da impressão do presente parecer, e neste sentido, tenho de mandar um requerimento a mesa. Peço, além disto, urgencia, para que dito parecer seja discutido hoje mesmo, porque a materia tem sido muito debatida, e a casa já tem os precisos esclarecimentos.

Vai á mesa, e he apoiado para entrar em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro dispensa da impressão da resolução de commissão de estatistica, e urguencia para ser discutida já.-- S. R.--*Cordeiro.* »

O Sr. Laurentino: -- Sr. presidente, parece-me não ter lugar o requerimento do nobre deputado, para entrar hoje mesmo em discussão o projecto a que se refere; porque pelo § 1.º do artigo 11 do acto addicional se determina que projecto algum entre em discussão sem ser dado para ordem do dia ao menos 24 horas antes. Este projecto não foi dado para ordem do dia de hoje; por conseguinte não póde entrar em discussão já. O nobre deputado poderá requerer a dispensa da impressão e que o projecto seja dado para a ordem do dia de amanhãa; porém que elle entre em discussão hoje, isso não he admissivel.

O Sr. Cordeiro: -- Eu entendo que não infringi o art. 11 § 1.º do regimento, apontado pelo nobre deputado que acaba de fallar, impugnando o requerimento em que pedi a urgencia; porque, comquanto este paragrapho da constituição diga que não póde entrar projecto algum em discussão, sem que seja dado para ordem do dia ao menos 24 horas antes, he preciso que se attenda ao fim do legislador, o qual foi que projecto algum se discutisse, sem que a casa estivesse sufficientemente preparada; mas o projecto n. 20, com os artigos additivos e o parecer da commissão de estatistica que he de conformidade com esses mesmos artigos additivos, não estão neste caso: de tudo isto tem a casa sufficiente esclarecimento; logo, parece-me que seria ocioso fazer a mesma applicação a respeito delle, e que he relativa aquelles projectos de que a casa ainda não tem sufficiente conhecimento. Eu cuido que foi neste sentido que o legislador enunciou a sua providencia, e quando eu procuro prescrutar a mente do legislador nesta parte, não tenho em vista transtornar o regimento; porque, Senhores, eu tenho mostrado nesta casa, que sou religioso observante delle: sempre pugno por elle, e muitas vezes sinto que a minha intelligencia seja tão limitada, para que não esteja sempre a manifestar á casa o zelo que tenho por sua observancia; mas, quando vejo o nobre deputado impugnar o meu requerimento, tão sómente pela simples rasão de entender que o projecto não póde ser discutido agora, por não ter sido dado para ordem do dia, não posso de certo conciliar o zelo do nobre deputado pelo regimento com a mente do legislador nesta parte; porquanto entendo, como já disse, que o que teve o legislador em vista foi o sufficiente esclarecimento da casa. Agora, pois, o que cumpre saber, he se a casa está ou não esclarecida: se não está, então sim, então eu cedo, e concordo com o nobre deputado; mas, se está, como eu supponho, para que mais esta procrastinação?

Isto já se discutio: nós todos temos os dados precisos para proferirmos o nosso juizo. Hontem mostrei eu as vantagens desta divisão; os nobres deputados, pelo seu silencio, pareceram concordar commigo em tudo e por tudo; como, pois, hoje ainda mais esta protelação? Não sei para que: não se póde esperar daqui mais nenhum esclarecimento, mais nenhum dado luminoso, pelo qual os nobres deputados possam varia da opinião que tem fórmado. Demais, ou existem nesta casa os sufficientes esclarecimentos ou não existem; ou existe quem possa impugnar ou não o projecto: a procrastinação não adianta cousa alguma, não vem nada ao caso; isto he mais uma especie de observancia muito restricta do regimento, e neste caso poderemos muito bem applicar aqui o axioma *Summum jus, summa injuria.* — Eu cuido que nós aqui procuramos conciliar as disposições do regimento com o esclarecimento que temos da materia: quando nós temos conhecimentos sufficientes, esclarecimentos necessarios, não precisamos procrastinação, e foi neste sentido que a lei proveu a respeito da dispensa da impressão: a lei mandou que se imprimisse qualquer projecto que fôsse apresentado, para que corresse por mãos de todos, para que cada um dos deputados podesse examinar a materia, meditar sobre ella, formar um juizo, para se habilitar a fallar sobre ella; porém esta mesma lei dispensou, em caso de urgencia, a impressão, e tambem quando a casa se julgar convenientemente instruida a respeito da materia. Demais, eu vejo que o art. 106 do regimento diz isto. (*Lê.*)

O Sr. Laurentino: — E com um artigo do regimento quer o nobre deputado que se derogue um artigo constitucional?

O Sr. Cordeiro: — Eu, argumentando do modo por que tenho argumentado, não tenho dado mostras de ser aqui o primeiro a infringir o acto addional, nem disposição alguma de lei....

O Sr. Laurentino: -- Quem disse isto?

O Sr. Cordeiro: — O nobre deputado, quando impugnou o meu requerimento foi que o disse.

O Sr. Laurentino: -- Eu disse que os argumentos do nobre deputado vão de encontro á uma disposição constitucional.

O Sr. Cordeiro: -- De que modo? Eu entendo que nós devemos conciliar esta disposição do regimento que falla da dispensa da impressão, da urgencia, como um caso todo especial, todo singular, qual este que agora occorre, o qual, não tendo sido previsto pelo legislador, tambem não foi providenciado: logo não pequei contra o acto addicional. Ainda ha mais. Tiro daqui uma consequencia que não he forçada, e he de que, assim como na materia de simples intuição a assembléa póde dispensar a impressão, tambem pode dispensar a procrastinação, por entender que a materia se acha discutida; e a não a ser isto, pergunto para que são as urgencias? Os nobres deputados concederam a urgencia, ou não? Se concederam he para se discutir já, porque o meu requerimento foi concebido em termos muito explicitos, muito claros; a ponto de não deixar a menor ambiguidade, *para ser discutido já.* Creio que o nobre secretario leu o meu requerimento deste modo. A' vista do que tenho dito, insisto em sustentar o meu requerimento, e entendo que elle não pecca nem contra o regimento nem contra o acto addicional, nem contra disposição alguma de lei.

E longe de mim semelhante proposito.

O Sr. Trigo de Loureiro: -- Sr, presidente, pedi a palavra para declarar quaes os motivos por que votei pela urgencia.

Entendi que a materia está sufficientemente discutida, e que por conseguinte pouco ou nada lhe deve faltar para sua conclusão. Desejei que, dispensado o intersticio, fôsse dado o projecto para ordem do dia da sessão seguinte; porque tambem entendo, Sr. presidente, que onde a lei não distingue, ninguem póde distinguir.

O Sr. Padre Vicente: -- Apoiado.

O Sr. Trigo de Loureiro: -- Sr. presidente, o legislador não suppoz que um projecto em terceira discussão soffresse tantas e taes emendas, que fôsse necessario ser remettido a uma commissão que, refundindo-o, apresentasse um novo projecto, e por isso não legislou claramente a tal respeito. Ora, se nós fossemos admittir este pensamento, então infringiriamos a constituição, que deve ser observada litteralmente tal qual se acha escripta. Portanto, já que está expresso no acto addicional artigo 11 § 1.º que nenhum projecto de lei ou resolução poderá entrar em discussão, sem que tenha sido dado para ordem do dia ao menos 24 horas antes; eu, supposto deseje que esse projecto entre em discussão quanto antes, todavia, como não he possivel que entre hoje, desejo que elle seja dado para ordem do dia de amanhãa. Neste sentido, mandarei uma emenda á mesa.

O Sr. 1.º *Secretario* lê o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto em discussão seja dado para ordem do dia d'amanhãa. -- *Trigo de Loureiro.* »

Apoiado, entra em discussão.

Depois de breves reflexões do Sr. Xavier Lopes, he submettido á votação e approvado.

Em seguida, são lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de negocios ecclesiasticos, examinando o requerimento do reverendo João Mauricio da Conceição e documentos juntos, observa que, tendo esta assembléa restituido ao reverendo peticionario, pela lei de 30 de março de 1846, a parte de sua freguezia que lhe tinha sido tirada, e annexada á freguezia de Serinhãem pela lei de 3 de maio de 1842, ficando assim derogada esta, nenhum lugar tem algum outro acto legislativo desta assembléa, por se achar feito tudo quanto cabia em sua alçada, e que portanto deve ser o reverendo peticionario remettido ao Exm. bispo diocesano, a quem compete investi-lo na jurisdicção espiritual, ficando assim deferido seu requerimento.

« Sala das commissões, 5 de julho de 1848. -- *Laurentino. — Padre Vicente.* »

« A commissão de negocios ecclesiasticos, tomando na devida consideração o requerimento do reverendo Fr. João de S. Cyrillo, que pede a esta assembléa seis mezes de licença para ir á côrte do Rio-de-Janeiro requerer ao delegado da santa sé apostolica o seu breve de perpétua secularisação, e não achando-se na legislação patria lei alguma que autorise esta assembléa para intervir em negocio de tal natureza; porque, emquanto á viagem, entende a commissão que o reverendo peticionario, uma vez habilitado pela policia, de nenhuma licença depende, senão dos seus prelados; e, emquanto á permissão de requerer ao delegado da santa sé apostolica, só a póde impetrar do governo imperial; he a commissão de parecer que nenhuma deliberação se tome a tal respeito, por ser negocio excentrico das attribuições da casa.

« Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1848. -- *Laurentino Antonio Pereira de Carvalho. -- Padre Vicente.* »

« A commissão de fazenda e orçamento, examinando a petição de Candido Emigdio Pereira Lobo, arrematante do imposto de 10$000 rs. por cada leilão particular, do 1.º de julho de 1845 ao ultimo de setembro de 1846, pela quantia de 1:688$750 rs., que implora a esta assembléa provincial a concessão de um abate correspondente ao prejuizo que soffrêra na arrecadação do mencionado imposto, por haver sido illudido com os annuncios quotidianamente publicados nos jornaes desta cidade, sobre os quaes havia baseado o seu calculo · além de que, sendo sabido que a rigorosa secca, que naquella época assolára esta provincia e vizinhas, grandemente concorrêra para o definhamento do commercio, resultando não ter havido o numero de leilões que presumia; he a mesma commissão de parecer, que se indefira a pretenção do supplicante, em face da carta de lei de 22 de dezembro de 1761, tit. 2.º, § 34.

« Sala das commissões, 4 de julho de 1848. -- *Cabral. -- Luiz Roma. -- Cunha Machado.* »

« He lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. 1.º Fica instaurada a cadeira de grammatica latina da villa do Páo-d'Alho, com o ordenado de 500$ réis.

« Art. 2.º Esta cadeira e as que vagarem dentro e fóra da cidade do Recife, serão occupadas, independentemente de concurso, pelos professores jubilados que as requererem; e, na falta destes, o seu provimento será na fórma das leis existentes.

« Art. 3.º Os professores jubilados, que fôrem providos em algumas das referidas cadeiras, perceberão o ordenado a estas respectivo, sem prejuizo da sua jubilação.

« Ficam revogadas as leis e disposições em contrário.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1848. -- *José Pacheco de Albuquerque Maranhão. -- Correia de Mello.* »

O Sr. 1.º *Secretario* lê o seguinte requerimento:

« Requeiro que o nobre primeiro secretario informe á casa, se a commissão de redacção já aprompiou a representação do que foi encarregada, para ir á assembléa geral. -- *Carvalho.* »

O Sr. Padre Vicente: -- Eu não estava na casa, no dia em que appareceu esta representação; por conseguinte não posso, pela parte que me pertence, dar os esclarecimentos que pede o nobre deputado. O Sr. primeiro secretario não está na casa agora; eu, como já disse, não compareci a ella nesse dia; logo, não posso satisfazer ao nobre deputado.

O Sr. Joaquim Villela: -- Sr. presidente, como sou membro da commissão de redacção, devo dar uma explicação. Nos dous ultimos dias, não pude vir á casa, e por isso não sabia se os outros meus collegas tinham-se ou não occupado deste trabalho; hoje sube que ainda se não occuparam delle, e m'o encarregaram. Dentro em breve a casa será inteirada do resultado.

(*Continuar-se-ha*)

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 15 DE JUNHO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SENHOR DR. NERY DA FONSECA.

Presentes os Srs. Ferreira, Dr. Aquino, Barata e Mamede, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura do seguinte:

Um aviso expedido á esta camara pela secretaria de estado dos negocios do imperio, em 19 de maio ultimo, communicando haver S. M. o Imperador, por decreto da mesma data, exonerado ao commendador Manoel de Souza Teixeira de vice-presidente desta provincia.-- Inteirada.

Outro aviso, expedido pela mesma secretaria, em data de 2 do corrente, scientificando da nomeação do cidadão Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira para primeiro vice-presidente desta provincia, o qual aviso mandou a camara apresentar á assembléa desta provincia, para que lá podesse prestar juramento o nomeado, na fórma da lei.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo por cópia o officio que lhe enderecára o presidente do concelho geral de salubridade publica, reclamando providencias contra os males resultantes da falta de limpeza nos lugares em que se fazem os despejos publicos desta cidade. — Que se remetsesse á commissão de saúde publica para indicar os meios de remover tal abuso.

Outro do mesmo presidente, remmettendo, para ser informado, o requerimento de varios moradores da freguezia de San-José, acompanhado da informação do administrador da companhia de Beberibe, em que pedem a collocação de um chafariz. -- Que fôsse remettido á commissão de edificação.

Outro do fiscal da freguezia de San-José, pedindo que se mande concertar o açougue das Cinco-Pontas, e o respectivo matadouro, que se acham bastante arruinados. -- Que se officiasse ao procurador para mandar fazer os concertos de que precisam ditos predios, no caso de existir quota para taes despezas.

Outro do mesmo fiscal, reclamando providencias para serem esgotadas as agoas de chuva que se accumulam em algumas ruas daquella freguezia, e as tornam intransitaveis. -- Que se expedisse ordem ao procurador para fizer a despeza necessaria com esse esgotamento, no caso de ainda haver quota para isto.

Compareceu o cidadão Manoel Rodrigues do Passo, e declarou ser elle o proprietario da typographia Brasileira, estabelecida na rua da Gloria, n. , de que se lavrou termo.

Despacharam-se as petições de Antonio Dias da Silva Cardial, de Joaquim Ribeiro Pontes, de Gabriel Gonçalves Lomba, de Severina Pereira de Lira, e levantou-se a sessão. Eu, *Joaõ José Ferreira de Aguiar*, secretario, a escrevi.-- *Dr. Nery da Fonseca*, pró-presidente.--*Ferreira.* --*Mamede.*-*Dr. Aquino.*--*Barata.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 6 DE JULHO DE 1848.

Ordem do dia para a sessão da assembléa, que deve de havér lugar amanhãa (7): -- continuação da de hoje; -- leitura de projectos, pareceres e indicações; -- 1.ª discussão do projecto n.º 20 deste anno e do de n. 25 de 1847.

Declaramos que os communicados, inseridos outr'ora neste *Diario*, com a assignatura de *Furão*, fôram publicados n'uma época em que a redacção do mesmo *Diario* não se achava a nosso cargo, e em que, por conseguinte, não estava em nosso podêr o evitar que elles fôssem dados a luz no jornal, hoje subjeito á nossa direcção. Os individuos, pois, que, transcrevendo semelhantes communicados, querem apresentar-nos como em contradicção com nosco mesmos, não teem attingido ao alvo á que se propõem.

Declaramos, outrosim, que, se na época a que alludimos, tivessemos nesta officina a posição em que hoje nos achamos, jámais consentiramos que os citados artigos fôssem exarados nesta folha; porquanto já então deviamos muitas attenções ao honrado cidadão cuja reputação elles buscam tisnar.

Publicaçaõ a pedido.

DEDICATORIA

AO

Respeitavel publico pernambucano, sobre o merito do insigne artista dramatico,

O Sr. João Caetano dos Santos,

no grande drama

A CARGALHADA.

Não he a presumpção, ou fatuidade
Que me anima a emprehender a ardua tarefa
De imitar o actor o mais sublime
Que até agora calçou alto cothurno.
JOAÕ, novo Talmá, o Fluminense,
Espelho em que revêr-se deveriam
Os filhos de Thalia, e Melpomene!
Não, sublime JOAÕ, teu estro invicto
Dadiva de Jove, só a ti doada,
Não deve desdenhar a minha offrenda:
Não pretendo imitar teu ar sublime,
Teu gesto, tua voz, teu pisar nobre,
Que faz com que remonte o illustre povo
Da côrte do Brasil seus pensamentos,
Ora em extasis aos céos, ora aos abysmos!
Pois, levado por teu podêr magnetico,
Os fazes presentir paixões diversas,
Quaes as que exprimes sobre a patria scena.
Tens no socco e cothurno igual prestigio!
Ou sustendo o punhal com a mão tremente,
No semblânte o terror, nos olhos fogo,
Ou rendendo gentil, graças e amores,
Encantas e attrahes almas de gelo!
Artista sublime és tú sómente,
E não só no Brasil, na Europa toda,
Hoje outro não ha para imitar-te:
Assim o diz a Fama por cem tubas,
Não vil adulação, que assaz detesto:
E minha fraca voz... ah! só repete
O que a Fama apregoa em todo o orbe.
Não podendo imitar-te, quero ao menos
Mostrar em phrase humilde o grande drama
Que faz parte immortal da tua gloria.

MUTILADO

E vós, nobres e leaes Pernambucanos
Que em frente de vós tendes presente
Inerte e rude actor, tão conformado
A confessar o seu saber mesquinho,
Attenção me prestai, pois vosso auxilio
Fará que, excedendo as fôrças minhas,
Não podendo imitar o grande artista,
Ao menos apresente sobre a scena
O drama, sempre grande na historia:
Vosso peito arfará de amor e pena,
De JOAÕ recordando alta memoria.

Pelo seu admirador e apaixonado.

Francisco Freitas Gamboa,
Director do theatro.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 6 . . . . 16:480$959

Descarregam hoje, 7 de julho.

Brigue —*Conceição-de-Maria* — vinho, vinagre e cal.
Barca —*Esther-Ann* — mercadorias.
Barca —*Esk* — idem.
Brigue —*Sertorio* — fumo.

IMPORTAÇAO'.

Conceição-de-Maria, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado no corrente mez, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca, manifestou o seguinte:

20 pipas e 15 barris vinho tinto, 10 barris dito branco, 15 pipas vinagre; a Oliveira Irmãos & C.

10 pipas vinho tinto, 25 barris dito branco, 12 pipas vinagre; ao capitão.

82 pipas e 40 barris vinho tinto, 120 barris dito branco, 30 pipas vinagre, 1 caixote obras de latão, 1 caixa retroz, 1 dita livros impressos, 1 dita candieiros de latão, 2 latas diversos objectos de ouro, 6 barricas cera, 30 barris cal; a Thomaz de Aquino Fonseca.

2 barrris vinho tinto; a José Pereira da Cunha.

1 pacote impressos; a Miguel José Alves.

1 caixa livros impressos; a José Eugenio da Silva Ramos.

4 barris vinho tinto; a Antonio José Fernandes.

15 barris azeite doce; a Machado & Pinheiro.

1 barril vinho tinto, 1 dito dito branco; a José Pedro Moreira.

10 pipas vinho tinto, 38 caixas cebolas, 13 ditas toucinho; a Francisco Severiano Rabello.

1 caixão chapéos e bonetes, 1 dito oleado; a Polycarpo José Layne.

10 caixas toucinho; a Nascimento & Amorim.

12 barris vinho tinto, 10 ditos dito branco, 20 ditos vinagre; a Caetano do Rego Toscano.

15 barris azeite doce; a Antonio José de Siqueira.

8 caixas toucinho, 600 molhos de cebolas, 50 barris cal; a José Antonio de Magalhães.

7 caixas rapé; a João José de Carvalho Moraes.

5 caixotes, 2 fardos e 3 barricas drogas; a Pimenta & Cruz.

1 fardo capachos; a Antonio Carlos Ferreira Soares.

2 barris paios e presuntos, 1 embrulho fio de vela; a Barboza & Oliveira.

300 molhos de cebolas, 1 caixa vidros para peixe, 1 dita bixas, 1 dita zuarte azul; a Antonio Pereira Borges Junior.

20 pipas vinho tinto, 7 saccas herva-doce; a Firmino José Felix da Roza.

1 barril vinho tinto; a Viriato de Carvalho Tavares.

2 caixotes drogas; a V. Bravo & C.

7 barricas e 3 caixas drogas; a Antonio Pedro das Neves.

100 barris cal; a Antonio José dos Santos Lapa.

1 caixote fio de vela; a Caetano Henrique Toscano.

50 barris vinho tinto, 10 pipas dito dito; a José Ferreira de Mattos.

75 barris cal; a José Ferreira de Brito & C.

10 barricas farelo, 1 caixãozinho peixe; a Joaquim Maria Ribeiro de Andrade.

6 barricas semeas; a G. A. de Barros.

2 pipas vinho tinto, 2 ditas dito branco, 10 meias pipas vinagre, 20 barris azeite doce, 10 barricas farelo, 12 ditas cevada, 10 barris chouriças, 10 caixas toucinho; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

100 barris cal; a Manoel de Souza Paz.

4 fardos fio de vela, 1 vacca com 1 cria; a Candido Emigdio Pereira Lobo.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 6.

Geral	1:791$425
Diversas provincias:	20$468
	1:811$893

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 6 . . . . 2:049$355

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 6.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Echo*, capitão Manoel Pereira, carga assucar.

Londres; barca ingleza *Alice-Mand*, capitão David William, carga a mesma que trouxe. -- Fez-se a vela do Lameirão, esquecendo se o capitão do seu passaporte especial e mais papeis.

Canal; barca ingleza *Ranger*, capitão N. William Page, carga assucar.

EDITAL.

Claudino Benicio Machado, juiz de paz supplente do segundo districto da freguezia de Santo-Antonio do Recife, etc.

Faz publico que se acha no exercicio de juiz de paz, e que dará audiencia nos mesmos dias e lugar, por este juizo marcados.

Recife, 5 de julho de 1848.

Claudino Benicio Machado.

Declarações.

— O escrivão chefe da segunda secção da mesa do consulado provincial faz constar aos Srs. proprietarios de predios urbanos dos bairros desta cidade e da povoação dos Afogados, que, no dia 13 do corrente mez, expira o prazo de 30 dias uteis, que a lei tem designado para o pagamento, á bocca do cofre, da decima do segundo semestre do anno de 1847 a 1848, e incorrem na multa de 3 por cento sobre o valor dos seus debitos todos os que deixarem de pagar até esse dia.

Recife, 3 de julho de 1848.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

THEATRO PUBLICO

DOMINGO, 9 DE JULHO.

A beneficio de

Jacintho José Botelho

se representará o grande e insigne drama (que faz a gloria do immortal artista fluminense — o Sr. João Caetano dos Santos)

A GARGALHADA.

Rematará com a linda farça — Segunda parte do

AVISO A GAZETA,

ou

A PILULA.

O beneficiado espera a protecção e concurrencia do respeitavel publico para ver um drama que tão grande nome tem adquirido, não só na Europa, como na côrte deste imperio do Brasil.

PUBLICAÇÃO AGRICOLA.

Sahio a luz e acha-se á venda por 2$ rs na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o *manual pratico do fabricante de assucar*, tendo por epigraphe o proverbio — quem quer os fins quer os meios — ; obra interessantissima para os nossos agricultores.

Avisos maritimos.

-- A galera americana *Aeronaut* sahe hoje para o porto de Mystic, e as pessoas que tiverem contas contra a dita galera, queiram apresentar-se no escriptorio dos Srs. Henry Forster & C. até as duas horas da tarde, para serem pagos, do contrario ficarão de nenhum effeito todas as contas que depois deste prazo fôrem apresentadas.

— Para o Rio-de-Janeira sahe, com brevidade, o brigue-escuna *Bella-Virginia*: para o resto da carga, escravos a frete e passageiros, dirijam-se a João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 3.

-- Para o Rio-de-Janeiro seguirá, com a maior brevidade possivel, a barca brasileira *Tentativa-Feliz*, por ter já tratados dous terços de seu carregamento: para o restante, passageiros e escravos a frete, para o que offerece os melhores commodos, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moêda, n. 11, ou com o capitão, Antonio Silveira Maciel Junior, na Praça-do-Commercio.

--- O brigue nacional *Sertorio* segue com brevidade ao Rio-Grande-do-Sul: recebe alguma carga, e escravos a frete, e tem muitos e assiados commodos para passageiros: quem pretender qualquer das cousas dirija-se a rua da Moêda, n. 7.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias, por ter a maior parte de seu carregamento prompta, o brigue nacional *Sociedade*: ainda recebe carga e escravos a frete, assim como passageiros, para o que tem bons commodos: trata-se com José Francisco Collares, na loja de ferragens ao pé do arco da Conceição, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

Leilaõ

-- Leopoldo José da Costa Araujo faz leilão a bordo do brigue brasileiro *Minerva*, surto no ancoradouro da praia do Collegio, e na presença do Sr. Dr. juiz municipal, com exercicio na vara do civel desta cidade, no dia 8 do corrente mez de julho, começando ás 9 horas da manhãa, da carne secca do carregamento do dito brigue, que se achar avariada, por conta de quem pertencer, sendo as compras em lotes, ou de toda a partida, como convier aos licitantes.

Avisos diversos.

--- Lourenço José de Moraes Carvalho embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo, de nome Silvestre.

--- No sitio das Roseiras, do major Joaquim Elias de Moura, appareceu uma vacca velha já sem cabello, ha dous mezes pouco mais ou menos: quem for seu dono, dirija-se ao dito sitio, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

--- Um Brasileiro de 21 annos, livre de guarda nacional, se offerece para caixeiro, em qualquer das cidades do Maranhão, Bahia e Maceió: elle tem as precisas habilitações para bem desempenhar as funcções, não só de caixeiro de qualquer estabelecimento, como de escripturação: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Alecrim, na ultima casa junto ao viveiro do Muniz, a qual não tem numero.

-- Fugio, no dia 4 do corrente, um moleque de nome Damião, o qual representa ter 12 a 14 annos de idade, olhos grandes, beiços grossos, côr não muito preta; levou vestido camisa de riscado, calça de ganga azul e bonete de panno sem forro, tudo bastante usado: quem o pegar leve-o na rua do Livramento, n. 38, primeiro andar, ou em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, casa terrea n. 30, que será recompensado.

-- Quem annunciou querer comprar uma casa e uma duzia de cadeiras: dirija-se a rua larga do Rozario, numero 16.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 13 annos, que seja activo, e que tenha alguma pratica de loja de fazendas, para caixeiro fóra desta provincia: quem pretender dirija-se ao Hotel-Francisco, que encontrará com quem tratar.

— Joaquim Antonio da Silva, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- O abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem a Portugal, deixa a sua casa de negocio com todos os seus fundos entregue a seu antigo caixeiro, o qual fica de hoje em diante de sociedade na mesma casa, assim como de seu bastante procurador, autorisado competentemente a pagar e receber todas as dividas pertencente ao mesmo abaixo assignado; assim como fica com igual podér, como procurador, o seu amigo o Sr. Joaquim Ferreira da Silva, o qual fica comprando para o estabelecimento do abaixo assignado, com a firma de Manoel Antonio dos Santos & C. O abaixo assignado roga muito encarecidamente aos Senhores que lhe devem saldem suas contas, e recebam seus creditos.

José Gomes do Sobral Nascimento.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

-- Aluga-se uma casa terrea, na rua do Aragão, do lado da sombra, com 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

-- José Manoel dos Santos, Brasileiro, retira-se para fóra do imperio, a tratar de sua saude: e quem se julgar seu credor apresente suas contas, no prazo de 8 dias, contados desta data em diante, para serem pagas.

-- Precisa-se alugar, no bairro de S.-Antonio, uma casa terrea, que tenha commodos para uma pequena familia, e cujo aluguel não exceda de 8$ a 10$ rs.

--- Hoje, 7 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias do Sr. doutor juiz do civel, por execução de Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães, se hão de arrematar as casas terreas, sitas na rua Imperial desta cidade, n. 214, pertencentes a seu devedor Francisco Xavier das Chagas Sicupira: quem nellas quizer lançar, queira comparecer, que serão recebidos seus lances: escrivão Santos.

---Aluga-se um preto que sabe trabalhar em padaria: quem delle precisar, dirija-se ao pateo da Santa-Cruz, padaria n. 6, que achará com quem tratar.

—Manoel de Souza, Brasileiro adoptivo, retira-se para fóra do imperio

= Troca-se uma escrava de nação, muito moça e sadia, por um moleque de 8 a 10 annos: quem quizer dirija-se a rua do Nogueira, casa n. 18, para tratar o negocio.

—Manoel Gonçalves da Silva embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo de nome Miguel, de nação Angola.

-- Uma parda forra de bons costumes, que lava, engomma e cozinha, offerece-se para ser auma de qualquer casa de familia ou de homem solteiro: quem a quizer procure na rua do Nogueira, n. 15, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

--- Sabbado, 8 do corrente, finda a audiencia do Dr juiz do civel interino da segunda vara, se ha de arrematar de renda a casa terrea n. 11, na rua do Jardim, por tres annos, avaliada em 6$000 rs. por mez, por execução de José Vicente Ferreira Barros.

--Pede-se encarecidamente a quem quér que encontrar a escrava Militana, crioula, de estatura regular, e tendo por signal caracteristico e facil de reconhecer-se grandes cicatrizes d'aporcas no pescoço, mais de um lado do que do outro, e levando vestido de chita azul com flores encarnadas, o favor de a capturar, e levar a seu senhor na rua do Rangel, n. 11, que recompensará.

-- A pessoa que por esta folha, n. 146, de quarta-feira, 5 do corrente, annunciou querer comprar 12 cadeiras e uma cama, dirija-se a rua da Praia no becco da Carioca, vindo da maré, segundo armazem, que se dirá quem vende.

--- Perdeu-se, no dia 4 do corrente, um annel, da rua da União, indo pela rua da Aurora e d'ahi até Olinda: quem o tiver achado, querendo restituir, póde declarar a sua morada, que se lhe darão os signaes, e será gratificado generosamente.

---Quem annunciou querer comprar uma cama, querendo uma de angico, bem feita, bastante fornida e quasi nova, dirija-se a rua de S.-Rita, n. 91.

— O numero 4 do *Grito da Patria* sahirá brevemente; he todo energia, patriotismo e fraternidade.

-- Dão-se 240$ rs. a juros sobre penhores de ouro e prata: na rua Estreita do Rozario, n. 30, primeiro andar.

— Tomam-se de 400$ a 500$ rs. a juros a um e meio por cento, com hypotheca em uma escrava parda, de habilidades: quem quizer dar annuncie.

--- José Estevão de Oliveira remette para o Rio-Grande-do Sul, por ordem de seu mano, o tenente Manoel Claudino de Oliveira Cruz, a escrava preta, de nome Joanna, crioula.

-- Quem se quizer encarregar de lavar e engommar com perfeição annuncie.

— Quem quizer mandar lavar e engommar com toda a perfeição, e por preço muito commodo, dirija-se a rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26.

-- A abaixo assignada roga aos Srs. assignantes do *Nazareno*, que ainda não pagaram suas subscripções, de o fazerem, dos 4 mezes vencidos até o fim de junho, para que se possa liquidar contas da mesma typographia, a cargo de seu marido, o Sr. Antonio Borges da Fonseca, podendo entregar ao cobrador que he o Sr. Manoel Silvestre Pimentel.

Maria da Conceição Borges da Fonseca.

-- Hoje, 7 do corrente, pelas duas horas da tarde, na sala das audiencias do Sr. doutor juiz de direito do civel da primeira vara, se ha de arrematar de renda, pela ultima vez, a engenhoca denominada Moçambique, por execução de D. Anna Joaquina Lins Wanderley contra João Carneiro da Cunha Albuquerque.

-- O abaixo assignado faz publico que, no dia 30 do mez proximo passado, desappareceu do seu podér um moleque de nome Manoel (africano livre) que representa ter 7 annos de idade, corpolento, rosto largo, com falta de dentes na frente, falla pouco portuguez, e levou vestido uma camisa de algodãozinho azul; pelo que roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e o levem a rua Direita, casa n. 68.

João Carneiro Luiz Soriano.

-- Offerece-se um moço brasileiro de boa conducta, para caixeiro de cobranças: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua dos Prazeres, n. 10, ou annuncie.

— Pede-se ao Illm. Sr. juiz de capellas que haja de tomar conta a irmandade de S. Benedicto erecta no convento de S Francisco, que consta ha muito as não tem dado: isto se pede para que não appareçam naufragios semelhantes aos que aconteceu a irmandade do Rozario.

— Desappareceu, no dia primeiro do corrente, de um dos armazens de carne secca da rua da Praia, uma cavallo com uma cangalha e cordas, cujo cavallo he ruço, com cabellos vermelhos; tem uma rotura muito pequena de um lado da barriga, e uma das mãos ao pé da junta do joelho he mais grossa que a outra; tem este ferro -8-: quem o descobrir ou delle der noticia, receberá 20$ rs. de gratificação, dirigindo-se ao engenho Conceição, da freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, ou a Bento João Cardozo, na rua Direita.

-- Carlos Vaughan retira-se para a Bahia.

--- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia-Velha, com commodos bastantes para uma grande familia: a tratar na loja do mesmo sobrado, n. 29.

-- Precisa-se fallar com o Sr. José Antonio Antunes, a negocio de seu interesse: na rua Imperial, n. 39.

-- A pessoa que annunciou querer dar 350$ rs. sobre hypotheca, dirija-se a esta typographia para ser encaminhado a quem faz bom negocio.

PRECISA-SE

alugar um preto cozinheiro, e que tenha boa conducta: a tratar no botiquim junto ao theatro.

-- Quem precisar de uma ama moça, sadia e com muito bom leite: dirija-se a rua da Cadeia-Velha, n. 51, primeiro andar.

-- Offerece-se uma crioula para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, a qual engomma e cozinha: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Fogo, n. 36.

-- Quem precisar de um caixeiro brasileiro, pardo, de trinta annos, e que dá fiador a sua conducta: dirija-se a rua da Praia, armazem de Mathias de Albuquerque Mello.

-- Ainda continúa a estar fugido o pardo de nome Raphael, alto, serrado de barba,, tem uma fistola em um queixo, he de poucas fallas; levou calça e camisa de algodão; he filho do Ceará, e he de suppôr procurasse o caminho de Sobral, donde veio: roga-se a quem o apprehender de o mandar conduzir a rua da Cruz do Recife, n. 26, que se gratificará generosamente.

--- Dá-se um conto de réis a premio sobre alguma hypotheca em casa: a pessoa que quizer dirija-se a loja de sapateiro no Aterro-da-Boa-Vista, n. 63.

-- Thomaz José Ferreira, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

--- Antonio Francisco Lisbôa retira-se para fóra da provincia.

-- José Miguel dos Santos roga a quem se julgar seu acredor haja de lhe apresentar suas contas no prazo de 15 dias da publicaçao deste, assim como roga a todas as pessoas que lhe são devedoras hajam por bem de solver seus debitos até o ultimo do corrente mez de julho.

LOTERIA

DO HOSPITAL PEDRO II.

O thesoureiro desta loteria de novo marca o dia 14 do corrente mez para a extracção da ultima parte da primeira loteria, que deixou de correr no dia 28 do passado mez, por causa dos acontecimentos já declarados: e o pequeno numero de bilhetes que resta estará tão sómente a venda até o dia 12.

— Traspassa-se o arrendamento de oito annos do engenho Cajabussú, a principiar do 1.º de maio de 1849, pertencente ao mosteiro de San-Bento da cidade da Parahiba, moente com agoa, cercado de valado, com moenda de ferro, seis taixas, dous tanques para mel, seis coixos, balcões, 49 furos e correntes em proporção, etc.; uma porção de fôrmas, uma balança com pesos: além das alfaias de prata pertencentes aos santos da capella, calix, patena, etc.; quatro ornamentos e mais paramentos da dita capella, constantes do inventario do dito engenho, e mais as obras do mesmo, constantes da escriptura: quem o pretender procure na rua de Hortas, sobrado n. 22, que achará com quem tratar.

— Traspassa-se o arrendamento do engenho Cajabussuzinho, a findar-se em maio de 1851, pertencente ao mosteiro de San-Bento da cidade da Parahiba, moente com animaes; obras novas, boa casa de vivenda, pertencentes ao mesmo engenho, como consta da escriptura: he este engenho de boa producção, e tem bom cercado: quem o pretender procure na rua de Hortas, sobrado n. 22, que achará com quem tratar.

— Na rua da Aurora, casa n. 62, terceiro andar, onde mora José Thomaz de Campos Quaresma, ainda tem e terá sempre para vender, o milagroso xarope de bosque, pois recebe por todos os vapores que chegam do Rio-de-Janeiro dito xarope, vindo da casa do verdadeiro agente. Por isso não só affirma ser do verdadeiro, como por ter feito immensos progressos, e o Illm. Sr. desembargedor Aires que o diga, pois se acha quasi restabelecido, e outros que teem de dito xarope feito uso. Na mesma casa tambem se vende, as libras, o mais superior chá de San-Paulo, assim como bogias de 4 em libra da mais superior cera do Rio-de-Janeiro.

--- Precisa-se de um feitor que saiba tratar de horta e enchertar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

— O abaixo assignado faz sciente a todos os Senhores credores que a venda sita na rua Direira, n. 2, que tem gyrado debaixo da firma de Pinho & Santos, de hoje em diante fica extincta a dita sociedade, ficando tão sómente obrigado o annunciante a todas as dividas que a dita sociedade estiver a dever até a data deste; e para constar faz o presente annuncio Recife, 3 de julho de 1848.

Manoel Dias Pinho.

-- Quem precisar de um caixeiro brasileiro para qualquer casa de commercio, dirija-se a rua da Cruz n. 25, segundo andar.

-- Dá-se dinheiro a premio em poucas porções, sobre penhores de ouro ou prata; no pateo do Terço, n. 1, segundo andar.

-- P. Caucanas, Francez, vai fazer uma viagem a Europa.

-- Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, achando-se provisionado para solicitar causas no fôro desta cidade, pelo presente annuncio demanda a confiança do respeitavel publico, certo de que sempre contarão com o desinteresse e actividade de seu genio, para desempenho de tal occupação. As pessoas que do seu prestimo se quizerem utilisar, o poderão encontrar, nos dias uteis, em casa de seu mano, na rua estreita do Rozario, sobrado de um andar, n. 15, e fóra destes dias, em seu sitio na Magdalena.

— Precisa-se de um official de barbeiro que seja habil na sua arte: na rua da Cruz do Recife, n. 43.

-- O abaixo assignado, vendo no *Diario Novo* de 19 do corrente, n. 133, ser apprehendida por falsificação da tara, uma caixa com assucar, do engenho Gindahy, desta provincia, consignada ao Snr. Manoel Alves Ferreira, declara que não he deste seu engenho a referida caixa, como tamdem nunca remetteu caixas ao mesmo Sr. Alves Ferreira. — Engenho Gindahy da freguezia de Serinhãem, 23 de junho de 1848.

João Mauricio de Barros Wanderley.

---Carlos Dias de Mello, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma ama secca que cusinhe e engomme, para casa de pouca familia: na rua do Rangel, n. 36.

-- Domingos José Marques, solicitador de primeira e segunda instancia, capellas, residuos, ausentes, e do ecclesiastico, mudou a sua residencia da rua do Collegio para a rua de S.-Francisco, defronte do becco que vai para o pateo do Paraizo, n. 8.

--- Offerece-se um moço brasileiro, casado, com pratica no commercio, para caixeiro de cobranças na praça, ou para escriptorio: quem o pretender dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4, que dará fiador a sua conducta.

-- Antonio Lumarca, subdito napolitano, retira-se para fóra da provincia.

— Precisa-se de 4 pretas para venderem milho, arroz e feijão: no becco da Bomba, n. 1.

--- Precisa-se de um feitor que saiba tratar de um sitio, bem como de plantas, horta e demais arvoredos, e que dê fiador sua conducta: a tratar na rua da Guia, no Recife, n. 5, nos segundo e terceiro andares.

--- O Sr. padre M. Cyryllo de Oliveira tenha a bondade de apparecer na travessa do Peixoto, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de uma mulher nacional ou estrangeira, que tenha boa conducta, para uma casa de pouca familia, com tanto que cosa toda a qualidade de costura e engomme: na rua Nova, n. 25.

--- Precisa-se de um criado nacional, ou estrangeiro, que entenda de governar carro: na rua do Hospicio, n. 9.

-- No dia 3 deste mez, pelas cinco horas e meia da tarde, desappareceu um escravo crioulo, por nome Anselmo, idade 22 annos, altura regular, refeito do corpo, côr fula, olhos grandes, com uma marca debaixo do queixo, d'uma ponta de páo, uma queimadura nas costellas do lado direito, que tem um pequeno, e he bem civilisado: quem delle souber queira leva-lo a seu senhor, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 57, loja de ourives de Custodio Manoel Gonçalves, que será bem recompensado.

— José Gomes do Sobral Nascimento vai fazer uma viagem a Portugal.

ANNUNCIA

Firmiano José Rodrigues Ferreira que vende nas suas lojas do Passeio-Publico, ns. 9 e 11, um rico sortimento de brim trançado de linho puro, branco e de côres, a 720, 800, 1$, 1$200 e 1$600 rs.; superior merinó, a melhor fazenda que ha, a 4$ rs. o covado; córtes de fustão amarello e de côres; córtes de gorgurão de seda para colletes, a 2$400 rs.; esguião de linho muito fino; ricos córtes de vestidos de cambraia, com barra, fazenda de bom gosto; córtes de chita-cassa, a 2$, 2$500, 3$ e 3,500 rs.; córtes de casimiras de côres, a 6$ rs.; chitas-cassa, a 240 rs. o covado; chitas largas francezas, a 360 rs. o covado; tapetes de todos os tamanhos, por menos do que em outra qualquer parte; chitas finas, a 160, 200, 240 e 320 rs.; lenços de cambraia bordados finos; ditos de seda de côres; lilas finas e grossas; muitas fazendas escuras para calças; madapolões de todas as qualidades; algodão branco e de côres; e outras muitas fazendas que se deixam de annunciar para não tomar tempo: tudo se vende sempre por menos que em outra qualquer parte.

FUNDIÇÃO' DE FERRO.

Na fabrica do M.c Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

M.c Callum & Companhia desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de lá introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela indroducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros*.

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e M.c Callum & Companhia não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior às obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior ás g-|uer mente importadas daquelle paiz.

MUDANÇA
DA
FUNDIÇÃO
D'AURORA.

Este antigo estabelecimento acaba de ser mudado para os muito espaçosos edificios construidos de proposito na cidade nova de S.-Amaro, aonde existem todas as proporções para a factura de qualquer machinismo, com a maior presteza e perfeição: e para commodidade dos freguezes, sera conservado na antiga casa, junto a igreja dos Inglezes, um escriptorio onde se receberão todas as encommendas e ordens a respeito, tendo a toda hora uma barca de ferro empregada exclusivamente no transporte das obras do escriptorio à fundição.

Attenção!

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; [illegible]itos para meninos e meninas; ricos chales de seda; [illegible]antas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

--- Pugi, marceneiro francez, [n]a rua Nova, n. 45, acaba de receber, pelo navio *Zila*, um sortimento de trastes de mogno, do mais moderno gosto; bem como folhas de jacarandá, mogno e outras madeiras de folear; ferramentas proprias de marceneiro; e papel de licha. O mesmo se encarrega de fazer toda a qualidade de mobilia, que se podér desejar, por ter recebido desenhos das mobilias modernas que agora se usam em França.

— Precisa-se alugar um escravo para carregar pão e fazer mais algum serviço de casa: na padaria da rua do [illegible]res, n. 44, no pé da caixa d'agoa.

— Fugio, no dia 26 de junho proximo passado, uma [m]olecota crioula, de 10 annos, pouco mais ou menos, muito esperta; levou vestido de chita preta de quadros: desconfia-se que esteja recolhida em alguma casa: quem a prender leve-a a rua do Livramento, n. 30, que será recompensado.

-- Arrancaram e furtaram, de uma canôa, uma corrente de ferro, ha mais de 15 dias: quem souber deste furto, dirija-se ao tenente-coronel Manoel Joaquim, nos Afogados, que recompensará.

— O abaixo assignado, chegado ultimamente de França, faz publico que, tendo feito a acquisição do estabelecimento do Sr. Hebrard, na rua Nova, n. 69, a dita casa trabalha por sua conta desde o dia 1.º do corrente mez de julho de 1848. O mesmo abaixo assignado espera que as pessoas que honraram com sua confiança o seu antecessor, quererão lh'a continuar; e pela sua parte não se poupará a esforços para merecê-la.

Antonio Granon.

= No pateo do Paraizo, casa n. 4, precisa-se alugar um escravo que entenda alguma cousa de cozinha, ou mesmo alguma pessoa forra que esteja nas mesmas circumstancias.

--- Fugio, no dia 30 de junho, um escravo, de nome José, crioulo, de 22 annos pouco mais ou menos, grosso do corpo, bem preto, dentes grandes e limados abaixo, grosso, meio carrancudo, falla fina. Este escravo veio de Pantorra ao Sr. Caldas, da rua de Apollo, para aqui ser vendido; consta que era casado lá no matto; levou 9$ rs. que tirou de seu senhor, uma trouxa de roupa contendo um panno da Costa, uma jaqueta de riscado e algumas camisas, tudo amarrado em um panno, chapéo de palha novo, ceroulas de algodão, camisa vestida de madapolão; julga-se o dito escravo ter ido para o matto, por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem a seu senhor na rua da Calçada, venda n. 2, que serão gratificadoe.

Aulas de primeiras lettras

O abaixo assignado com aula de primeiras, na travessa do Veras, no bairro da Boa-Vista, continúa a receber meninos de ambos os sexos, tanto pensionistas como externos, mediante uma retribuição modica sobre os meninos que d'ora em diante lhe for confiada a sua educação, e ainda mais áquelles cujos pais não sejam abastados em fortuna; por isso novamente convida ao publico e especialmente aos seus amigos, tanto da praça como do centro que desejarem a instrucção de seus filhos com decencia e presteza, o procurem a este fim.

O annunciante lisonjeia-se de ter recebido em sua aula (durante o periodo de 11 annos que exerce este magisterio) grande numero de meninos de pessoas gradas desta praça, e para certificar o regime e boa ordem de sua aula, basta ser publico a sua estada nella permanente, não se empregando em outros a fazeres nos dias uteis.—*Policarpo Nunes Correia.*

— Um homem de meia idade, casado, examinado em grammatica portugueza e em mathematica, se propõe a ensinar por casas particulares as primeiras lettras, pela modica quantia de 5$ rs. mensaes, lembrando aos chefes de familia a conveniencia que resulta de seus filhos serem ensinados em suas proprias casas, muito principalmente na estação invernosa: a tratar na rua Bella, n. 23.

-- Precisa-se alugar um preto que seja bom copeiro para o serviço de umas familias estrangeiras: na rua do Trapiche-Novo, n. 10.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de familia; na rua da Alegria, casa n. 11, acharão com quem tratar.

— Um rapaz brasileiro se offerece para qualquer arrumação nesta praça, o qual além de ter boa conducta, dá fiador a contento: quem o precisar dirija-se a praça da Independencia, n. 20.

---Aluga-se um sitio nos Afogados, com quatro casas, embarque perto e muitas commodidades, por 180$000 rs.: no mesmo lugar a fallar com o marceneiro, o Sr. Paula.

AVISO IMPORTANTISSIMO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brantreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pelo hiate americano *Gil-Braz*, vindo de Boston, entrado neste porto no corrente mez de maio, ha recebido novo provimento de pilulas vegetaes do Dr. Brandreth. Estas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas: ultimamente se teem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, queparece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal: por isso o abaixo assignado deixa de lhe fazer a apologia devida, por ser um medicamento ha muitos annos conhecido, não só nesta provincia como em todo o imperio, não havendo mais a esperar do seu bom resultado. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica do agente n. 61.

Vicente José de Brito.

Compras.

--- Compram-se escravos, sendo machos, de 12 até 20 annos; sendo femeas, duas negrinhas que tenham até 12 annos, para se educarem, e negras que sejam moças, e com signal de serem fecundas melhores, e assegura-se que não são para mandar para fóra da terra, nem revender-se, sim para uma fazenda do matto: na rua Imperial, n. 79, a qualquer hora do dia.

-- Compra-se uma vacca parida de pouco, e que seja boa leiteira: na rua da Cruz, n. 10.

-- Compra-se uma duzia de cadeiras de jacarandá ou de angico, e uma cama: tudo em bom estado: quem tiver annuncie.

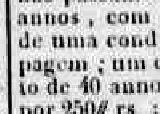
-- Continuam-se a comprar patacões brasileiros e hespanhóes, a 2,000 rs., e peças, a 16,700 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 38.

— Compra-se uma banda de official de segunda linha: annuncie.

— Compra-se banha de tijuassu', ou o proprio tijuassu': na rua larga do Rozario, botica de Bartholomeu Francisco do Souza, n. 36.

-- Compra-se um terno de pesos de ferro, de 8 libras a meia quarta: no pateo da Santa-Cruz, n. 14.

Vendas.



Vendem-se, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, os seguintes escravos, muito em conta e todos de bonitas figuras: um casal de escravos pardos, casados, de optima conducta, o pardo he optimo purgador de assucar, e a parda tem algumas habilidades, ambos não passam de 23 annos; um lindo pardo claro, de 23 annos, com alguns principios de sapateiro, e que he de uma conducta muito regular, e por isso muito bom pagem; um dito da mesma idade, bom copeiro; um dito de 40 annos, optimo para tomar conta de um sitio, por 250$ rs; dous pretos de nação; uma preta de nação, de 20 annos, vinda da Bahia, muito boa engommadeira e cozinheira; uma optima cozinheira, de 20 annos; uma parda de 20 annos; um moleque pedreiro; e alguns escravos.

-- Vende-se um moleque de 15 a 20 annos, bonita figura: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vende-se um moleque, peça, de 18 annos, pouco mais ou menos, optimo cozinheiro, e afiança-se a sua conducta: quem o pretender dirija-se ao Hotel-Francisco, que se dirá quem o tem.

-- Vendem-se cambraias muito finas de listras de côres e lindos padrões, a 650 rs. a vara; brim escuro muito fino de linho, a 200 rs. o covado; fustão pintado, a 320 rs. o covado; chapéos de sol de seda, a 4$800 rs.; lenços encarnados finos para tabaco, a 3$200 e 4$000 rs.: na rua do Queimado, loja n. 8.

—Vende-se um escravo bom trabalhador de enxada e machado, que ganha na rua, e he de optima conducta: na rua da Florentina, n. 16.

- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca: na rua da Cruz, n. 26, e no armazem defronte da escadinha, que foi do Guimarães.

-- Vende-se penas de ema, cera de carnaúba, etc.: na rua da Cruz, n. 26.

--- Vendem-se dous molecotes muito lindos, um de 14 annos e outro de 16; uma preta de boa conducta, que engomma, cozinha o diario de uma casa, de 20 annos; uma dita de 16 annos, muito linda, que cozinha o diario de uma casa; uma dita boa cozinheira e engommadeira, de 30 annos, e que he de boa conducta, o que se afiança ao comprador: na rua da Penha, confronte a torre do Livramento, n. 1, primeiro andar.

-- Vende-se um quarteirão de casas, da esquina da rua do Alecrim até a esquina da rua da Concordia, contendo 12 moradas, sendo uma de 87 palmos de fundo e 38 de largura, travejada, assoalhada, com sotão e escada independente das lojas: todas novas: na rua Augusta, n. 58.

--- Vende-se um preto proprio para feitor de um sitio, por ter disto bastante pratica, o qual he de boa conducta: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Penha, confronte ao oitão do Livramento, n. 1, primeiro andar.

-- Vendem-se os muito bem feitos sapatos de lustro francezes, pelo barato preço de 5$ rs. o par; assim como sapatos de marroquim francezes para senhora a 1$120 rs., todos chegados nestes dias: na rua da Cadeia do Recife, n. 35

— Vende-se effectivamente a philosophia de Cousi, traduzida em portuguez, em 3 volumes broxados, por 7$000 rs., e quem comprar de 10 obras para cima se lhe dará mais enconta: na rua de San-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

-- Vendem-se, pelo barato preço de 3,600 rs., os muito desejados borzeguins para homem: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

---Vende-se um milheiro de telhas de bom barro, por 20$000 rs.; ladrilho, a 1$700 rs. o cento, e tambem quadrados grandes de forno de padarias, a 200 rs. cada um: na olaria do Fundão, com entrada junto ao quartel, e por mar, a primeira olaria, passando a Ponte-Velha.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5.

vende-se princeza larga preta, muito superior, pelo barato preço de 1$ rs. o covado; luvas brancas finas, de algodão, a 120 rs. o par; além destas fazendas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, tudo por preço commodo.

A 3$800 rs. a peça.
Na loja de Guimarães & C.

que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se peças de chitas de 38 covados, a 3$800 rs. a peça, de soffrivel panno e padrões agradaveis. Dão-se as amostras sobre penhores.

As novas cassas parisienses, a 2$240 rs. o côrte, na loja de Guimarães & C., confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se novas cassas parisienses, chegadas ultimamente a esta cidade, de ricos padrões e de côres fixas, pelo diminuto preço de sete patacas cada corte. Dão-se os cortes e amostra sobre penhores.

A 200 Rs. O COVADO.
No novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27,

acha-se o melhor algodão trançado azul, proprio para roupa de escravos, a 200 rs. o covado, e em peças a 260 rs. a jarda, o qual se torna recommendavel pelo muito corpo, não ter gomma, ser muito largo e de côr fixa; optima chita preta, forte, a 5,800 rs. a peça; engraçados pannos de mesa, de algodão, encarnados, pretos e grandes, a 3,200 rs.; optimos brins trançados de linho, a 1,000 rs. a vara; lenços de cassa de côres, grandes, para senhora, a 480 rs.; ditos de seda para meninos, a 640 rs.; excellente alpaca de linho; chitas finas do ultimo gosto; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas, para vender por atacado e a retalho o mais barato possivel.

MEDICINA UNIVERSAL.
Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do célebre James Morison. Por meio destas pilulas consegio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facillita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia do charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

--Vende-se, em virtude de se retirar seu senhor para a Europa, uma escrava de nação, de 18 a 20 annos, com um bonito crioulo de 10 para 11 mezes, muito proprio para criar qualquer criança, por ter muito bom leite; he sadia e não tem vicios de qualidade alguma; sabe lavar, engommar e cozinhar o diario de uma casa: a tratar com Antonio Francisco de Oliveira Castro, a bordo do bergantim *Norma*, ancorado em frente á praia do Collegio, ou com o Sr. Manoel Alves Guerra, na rua da Aurora.

—Vende-se um portão de amarello, proprio para sitio, muito forte, com os seus pertences para podér ser assentado em qualquer parte: atrás da matriz da Boa-Vista, n. 34: tambem se vende uma porção de canos de barro, proprios para esgotar as agoas do quintal para a rua.

LOUÇA.

Vendem-se jarras da Bahia, muito ricas e de todos os tamanhos, de 2, 3 e 4 azas: resfriadeiras de todos os tamanhos; quartinhas; fregideiras muito grandes e pequenas; panellas e boiões para manteiga ou doce; caçarolas grandes e pequenas; papeiros; alguidares de gomos, grandes e pequenos; ditos lisos, muito fortes e de todos os tamanhos: urinós vidrados, muito fortes e de todos os tamanhos; fregideiras e papeiros com pequena falha, a 20 rs., e tudo mais por muito commodo preço: na rua do Encantamento, armazem ao pé da cacimba.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B. e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons. do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem eifto uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Souza Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife.

Casimiras lisas, a 2,400 rs.

cada covado, as melhores que tem vindo a esta praça, não só pelas delicadas côres, como por ser perfeita fazenda; ditas de listras, vindas ultimamente de França, os melhores gostos e melhor fazenda que ha, a 9,500 rs. o côrte; meias casimiras, a 3,500 rs. o côrte: panno preto e azul fino, a 3,000 rs; ditos de côres, de 4,000 até 5,000 rs.; dito preto, a 6,000, 6,500, 7,000 até 11,000 rs., que nada deixam a desejar; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas que se vendem a retalho e por atacado: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de Raymundo Carlos Leite.

Obras novamente chegadas á livraria da esquina do Collegio
(*Vide Diario n. 142 de 28 de junho.*)

Historia Universal, relatando os acontecimentos mais notaveis em todas as épocas, e os feitos dos homens mais celebres de todos os povos, desde os primitivos tempos até os nossos dias: obra enriquecida de notas, por um Brasileiro, e ornada com 24 estampas finas, 1847, 5 v. perfeitamente encadernados, por 12$ rs.

Novo tratado de arithmetica commercial: desenvolvimento simplificado de todas as regras de arithmetica relativas ao commercio, acompanhada de um grande numero de exemplos e exercicios, os quaes facilitam o methodo de resolver qualquer calculo que tenha relação com o trafico mercantil, por P. Perestrello da Camara: obra redigida com muita clareza e de grande prestimo ás pessoas do commercio, 1846, 1 v. em quarto, optima encadernação inteira, por 5$ rs.

Parnazo Brasileiro, ou selecção de poesias dos melhores poetas brasileiros desde o descobrimento do Brasil, precedido de uma indroducção historica e biographica sobre a litteratura brasileira, pelo doutor Pereira da Silva, 1848, 2 v. encadernados, por 5$ rs. Nesta compillação se encontrarão algumas bellas producções poeticas de José Bonifacio, marquez de Paranaguá, Magalhães, visconde da Pedra-Branca, M. Alves Branco, Odorico Mendes, e de outros contemporaneos illustres.

Plutarco brasileiro, obra do mesmo autor, e cujo merecimento tem sido geralmente reconhecido pelos homens competentes, 2 v. encadernados, por 10$ rs. (Restam poucos exemplares.)

Advogado do povo ou arte de fazer requerimentos em materia civil e crime, terceira edição de 1848, corregida e augmentada, por 3$ rs.

Na mesma livraria estão á venda as edições brasileiras da Doutrina das acções, e Manual do tabellião, por G. Telles; o Tratado orphanologico, por Carvalho; Manual de appellações e aggravos, por Gouveia Pinto; e outras muito correctas e augmentadas com a ligislação brasileira respectiva.

Continúa-se a vender, na rua das Cruzes, n. 41, cal virgem de Lisbôa, vinda ultimamente no brigue *Conceição-de-Maria*, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como panno de linho sortido: a vista da qualidade se tratará o preço.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vende-se um preto de nação, bom ganhador de rua, que dá diario 480 rs.; um pardo de 20 annos, bom para todo o serviço; uma preta que engomma, cose e cozinha; assim como outros escravos: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Vendem-se excellentes navalhas hamburguezas, as quaes revalisam as da China, e para garantia da sua boa qualidade, dão-se as amostras: vendem-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

--- Vende-se a venda sita na travessa do Dique, n. 24, com poucos fundos, a qual vende, tanto para a terra como para o matto: a tratar na mesma venda.

= Vende-se uma preta de nação, de 22 annos, que cozinha, engomma, cose e lava; sem vicios nem achaques: o motivo da venda se dirá ao comprador: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

— Vende-se uma padaria na rua da Senzalla-Velha, n. 90, bem afreguezada: na rua Direita, n. 69.

— Vende-se a bem acreditada venda da rua do Codorniz, n. 9, no Forte-do-Mattos: a tratar na mesma venda.

= Vende-se, por precisão, uma mulatinha de 13 a 14 annos, com principios de costura, e que he propria para mucama: na rua da Praia, travessa do Carioca, armazem.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vendem-se peças de chitas finas, a 5$000 rs., e o covado a 140 rs.

— Vendem-se dous relogios de ouro, bons reguladores, sendo um de sabonete e outro de vidro, por 60$ rs. cada um, preço este muito commodo: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, onde acharão patentes ditas peças.

— Vende-se uma porção de caibros de muito boa qualidade, para andaimes, por preço mais commodo do que nos armazens: nas Cinco-Pontas, n. 112.

--- Vende-se um cavallo novo, carregador baixo, bem carnudo, e de côr melada: na rua Velha, sobrado n. 18.

--- Vendem-se chapéos de lebre, de castor, de lontra e de seda: na rua do Queimado, n. 55.

RICAS NAVALHAS.

Vendem-se ricas navalhas inglezas, de muito boa qualidade para barba; estão já escolhidas como as melhores: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro, n. 21, defronte da rua das Larangeiras.

—Vende-se uma boa venda de esquina, na praça da Boa-Vista, n. 2: a tratar na mesma venda, ou na rua de S.-Rita, n. 85.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vendem-se meios bilhetes da primeira loteria a beneficio da irmandade do Santissimo Sacramento da imperial cidade de Nitheroy: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

---Vende-se um cavallo castanho, andeino, carregador baixo e bastante carnudo: na rua da Aurora, n. 50.

--- Vende-se o Universo Pittoresco, contendo 6 annos, 3 vol., por 25$000 rs.; Feliz, independente do mundo e da fortuna, 2 vol., 6$000 rs.; a Estrangeira, 2 vol., 3$000 rs.; Amigo dos Homens, 4 vol., 10$000 rs.; Historia Sagrada, contendo o velho e novo testamento, 1 vol., 5$000 rs; Revista Historica de Portugal, 1 vol., 1$600 rs.; Amor e Melancolia, 1 vol., 2$000 rs.: na rua da União, penultima casa do lado esquerdo, quem vai da rua Formosa.

NO PASSEIO-PUBLICO,

na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, n. 19,

vendem-se muito superiores pannos finos, de todas as qualidades, a 3$, 3$600, 3$800, 4$ e 5$ rs.; sarja muito superior, a 2$ e 2$400 rs.; merinó, a 3$200 rs.; alpaca, a 1$ rs.; lenços de seda, a 1$ rs; córtes de casimiras, a 6$ rs.; ditos de lãa, a 2.500 rs.; chapéos de sol, de seda, a 5$500 rs.; e tudo o mais por preço rasoavel.

— Vende se cerveja hamburgueza, bocca de prata, em barricas e cestos: vinho de Claret, Xeres e Porto, em caixas de uma duzia cada uma; e champanha da verdadeira marca *Cometa*, ultimamente chegada: na rua da Cruz, n. 17, armazem de C. J. Asthy.

Agoa de tingir cabello.

Continua-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar dita agoa, acompanha os vidros.

-- Vende-se uma banda rica, em bom estado, para official de guarda nacional: na praça da Boa-Vista, botica n. 32.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

Novos gambreões.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada -- gambreões -- pelo diminuto preço de 1,800 rs. o córte: esta fazenda he de mui superior qualidade e seus padrões rivalisam com as melhores casimiras: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimiras elasticas a 640 réis.

-- Vendem-se casimiras elasticas de algodão e lãa, pelo barato preço de 640 rs o covado: na loja nova da estrella, n. 1, da rua do Collegio.

Boa pinga.

Vende-se superior vinho da Figueira, em barris de 4, 5, 6 e 7 em pipa: no armazem de J. J Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se um preto muito moço, de boa figura, proprio para todo o serviço de casa e campo; uma mulatinha de 16 a 18 annos, que he engommadeira e costureira: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul: na rua da Moêda, armazem n. 7.

---Vende-se Lizia poetica, ou collecção de poesias modernas, de autores portuguezes, publicadas no Rio-de-Janeiro, por José Ferreira Monteiro, contendo o primeiro volume 52 numeros, com 312 paginas; preço 2$ rs. Recebem-se assignaturas para o segundo volume, constando todo o anno de 48, dividido em 52 numeros: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, aonde já se encontrarão os ns. 1 a 9. Na mesma loja se continuam a receber assignaturas para a *Chronica-Litteria*, jornal de instrucção e recreio, por preço de 6$ rs. por anno, por 52 numeros.

Superior vinho da Figueira.

Vende-se esta superior pinga, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, em barris de quarto, quinto, sexto e setimo em pipa, muito proprio para gasto de casas particulares.

Corram, freguezes, á loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19.

Vende-se pelle do diabo, a 200 rs.; castor, a 200 rs.; algodão azul, a 200 rs.; algodão de listras, a 200 rs.; chita de coberta, a 200 rs.; riscados francezes, a 200 rs.; madapolão fino, a 200 rs. a vara; meias, a 200 rs. o par; chitas de assento escuro, de côres fixas, a 120, 140, 160 e 200 rs.; riscados muito finos, a 240 rs. o covado; córtes de cambraia de quadros, com 9 varas, a 2$400 rs.; cassa-chitas, de todas as qualidades, a 2, 2$500, 3$ e 3$200 rs. o córte; lenços de seda para gravata, a 400 rs.; ditos de cassa, a 200 rs.; chales de metim, a 1$ rs.; ditos de lãa, a 2$500 rs.; e outras muitas fazendas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se coifas e meias ditas de lãa de diversas côres e padrões, do melhor gosto que tem vindo do Rio-de-Janeiro: na rua larga do Rozario, n. 24.

Rua do Queimado, n. 46, loja de Magalhães & Irmão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia aberta, a 4,600 rs.; ditos, a 4,000 rs.; ditos de cassa de côr, a 3,000 rs; córtes de cambraia lisa muito fina, de 8 varas e meia, a 4,200 rs.; ditos de 3,200 rs.; lenços bordados, com bico, a 560 rs.; córtes de collete de fustão de côres, padrões modernos, a 1,280 rs.; ditos, a 800 rs.; brim trançado pardo, de puro linho, a 600 rs; merinó preto fino, a 3,000 rs.; cassa de babado fina, a 360 rs. a vara; chita de coberta de côr fixa, a 200 rs. o covado; cassa lisa, a 400 rs. a vara; camisas de meia, das melhores que teem apparecido, a 1,400 rs.; muito boa fazenda para toalhas, com 4 palmos e meio de largura, a 600 rs. a vara; setim preto lavrado, a 3,500 rs. o covado; chapéos de sol de seda, a 5,500 rs.; brim trançado de côres, de mui ricos padrões e puro linho, para calça; lenços de setim para gravata; ditos de seda de côres; riscados francezes largos muito finos; ditos inglezes; bicos largos e estreitos; e rendas.

—Vende-se uma casa terrea na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 11, que tem lampeão na porta, com duas grandes salas, 6 quartos, cozinha fóra, cacimba, quintal bastante grande, todo murado e com diversos arvoredos de fructo: na rua do Aragão, n. 27, a qualquer hora do dia. Esta venda he feita de accôrdo e com consentimento do hypothecario da casa, o Sr. Antonio José Duarte Junior.

— Vendem-se pautas das alfandegas do imperio do Brasil, impressas no Rio-de-Janeiro: na rua da Cruz, n. 20.

— Vende-se sal do Assu' a bordo da barca brasileira *Tentativa-Feliz*: a tratar com Silva & Grilio, na rua da Moêda, n. 11.

Vendem-se lãas para calças, fingindo casimira, pelos baratissimos preços de 560, 640 e 720 rs. o covado; córtes de vestido de cassa de côres fixas, a 2$240 rs. cada córte de 7 varas; merinó muito superior, a 3$500 rs. o covado; e panno-fino de varias côres, a 4$000 rs, o covado: na loja de José Moreira Lopes & C., rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella n. 29.

Vendem-se fazendas muito baratas, nos Quatro Cantos da rua do Queimado, loja n. 20, de Teixeira Bastos & Irmão,

como sejam: astores encorpados para calças, a 200 rs. o covado; lenços brancos de cassa com risca em volta, a 200 rs.; córtes de cambraia pintada, para vestidos, fazenda fixa, a 2$400 rs., ditos com algum mofo, a 2$ rs.; cassa chita fina e muito larga, a 200 rs. o covado; dita superior, a 400 rs.; riscados largos, em cassa, com algum mofo, a 200 rs.; chitas brancas de flores, a 120 rs.; ditas escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado; meias para menino, a 80 e 160 rs. o par; ditas para meninas, a 320 rs.; ditas para senhora, de 400 a 560 rs. o par; lenços de seda preta para gravata, a 1$280 rs.; ditos de côres em setim, para gravata, a 1$600 rs.; ditos de franja para senhora, a 2$560 rs.; luvas pretas bordadas, a 800 rs. o par; camisolas de meia americanas, muito boas, a 1$600 rs; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

CALUMBIA MILLS
Georg town.

Acaba de chegar a este mercado uma partida desta superior qualidade de farinha de trigo, com a qual só póde competir a verdadeira Gallega: vende-se a retalho, no armazem de Antonio Annes, no caes d'Alfandega; e em porções, a tratar com J. J. Tasso Junior.

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores: vendem se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

--- Vende-se uma preta de nação, de 22 a 24 annos, com uma cria de sete mezes, a qual cozinha, engomma liso e lava: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, das 6 horas da manhãa as 9 e das 3 as 6 da tarde.

--- Vendem-se superiores velas de carnauba, cortidas e muito alvas, a 320 rs. cada libra: assegura se que a luz he igual a de espermacete e a côr pouco differe: tambem ha de 280 rs. em libra, pouco mais inferiores na côr sómente, comtudo muito melhores do que, as que geralmente apparecem a venda: na travessa do Veras, na Boa-Vista, n. 13.

— Vendem-se saccas com milho, a 3$200 rs.; ditas com arroz de casca, a 3$200 rs.: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

--- Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio Grande-do-Sul: na rua da Moêda, armazem n. 7.

--- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo, a 2$800 rs., e a retalho a 140 e 160 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

VENDEM-SE
collecções de vistas de Pernambuco,

sendo as da ponte da Boa-Vista, ponte do Recife, Bom-Jesus, Olinda, Poço-da-Panella e Cachangá, feitas ao beneficio da sociedade da Beneficencia allemãa e suissa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, no hotel Pistor, nas lojas dos Srs. Luiz Antonio Siqueira, da Snra. viuva Cardozo Ayres & Filhos, na rua da Cadeia do Recife; nas lojas dos Srs. Santos Neves & Guimarães, na rua do Crespo; do Sr. José de Alenquer Simões do Amaral, na rua Nova; e do Sr. J. Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista.

Brins trançados.

Vendem-se superiores córtes de brins trançados, de quadros e listras de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimiras elasticas finas.

Vendem-se superiores e excellentes córtes de casimiras de superior qualidade e lindos gostos, pelo diminuto preço de 5, 6 e 7$ rs. o córte de calças, sendo seus padrões tanto de gosto para o inverno, como para o verão; a elles antes que se acabem: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

— Vende-se, ou arrenda-se o sitio denominado Casa-Caiada, na praia do Rio-Doce: a tratar no Forte-do-Mattos, n. 12, com José Francisco Belém.

— Continuam-se a vender superiores bichas, ultimamente chegadas de Hamburgo, a 800 rs., muito grandes: tambem se alugam por preço commodo: na rua do Collegio, n. 9.

--- Vendem-se dous lindos moleques de 16 a 18 annos; dous pretos de 30 annos; 4 pardos de 11, 14, 16 e 25 annos, sendo um delles bom carreiro; duas pretas de 20 a 25 annos, com habilidades; duas mulatinhas de 7 a 14 annos, com principios de habilidades: na rua do Collegio; n. 3, se dirá quem vende.

Sapatões de tres solas, a 1$000 rs,

No Aterro-da Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatões de tres solas, pelo diminuto preço de 1$000 rs.

--- Vendem-se 700 couros de cabra, 80 libras de pennas de ema, e uma porção de chapéos de palha: na rua da Cruz, n. 62.

--- Vende-se a venda da rua das Cinco-Pontas, n. 21, muito afreguezada para a praça, a dinheiro ou com desobriga a praça: a tratar na mesma venda.

= Vende-se um bonito cavallo rodado-escuro, muito novo, bom andador de baixo a esquipar: na rua do Queimado, n. 17.

-- Na rua do Queimado, n. 30, ha pannos de bonitas côres, proprios para palitós e sobrecasacas, assim como chapéo de castor, pelo barato preço de 5$000 rs.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

SUPERIOR FARELO, A 4,000 rs.

Vendem-se saccas com farelo fino de Trieste, chegado ultimamente, o qual he o melhor de todos que aqui tem aportado, por ser o mais nutritivo: em casa de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

— Vendem-se oito escravos, chegados hontem do Aracaty, sendo: 3 negrinhas de 11 a 12 annos; uma mulatinha; uma dita muito linda, de 18 annos, com uma cria; um preto de 28 a 30 annos; um mulatinho e 1 molequinho de 6 a 7 annos: na rua Formosa, na quinta casa.

--- Vendem-se saccas com arroz de casca, muito novo, com mais de alqueire da medida velha, a 4$ rs. a sacca: na rua da Cadeia do Recife, n. 6.

---Vende-se milho muito barato: na rua de S.-Francisco, n. 8, defronte do becco que vai para o pateo do Paraizo.

--- Vendem-se latas com bolachinha de araruta, pelo barato preço de 2$ rs. cada uma; bem como saccas com farinha de mandioca, desembarcada hoje, e muito boa: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

— Vende-se a venda da esquina do pateo do Terço, n. 1, com os fundos que o comprador quizer, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, e sendo a dinheiro se fará algum abatimento, cuja venda he bem acreditada em freguezia, tanto para a praça como para o matto: a tratar na mesma venda.

--- Vende-se uma venda no largo da ribeira de S.-José, com poucos fundos: a tratar na mesma venda.

— Vende-se a dinheiro ou a prazo, ou mesmo com desobriga a praça, a optima venda da rua do Rangel, n. 11: a tratar na mesma venda.

— Vende-se uma venda bem afreguezada para a terra, com poucos fundos, e que tem commodos sufficientes para familia: faz-se todo o negocio, e dá-se algum abatimento, por seu dono querer retirar-se para tratar de sua saude; a qual he sita em Olinda, nos Quatro-Cantos: a tratar na mesma com André Manoel de Amoêda.

---Vende-se um sellim inglez em meio uso, por preço commodo: na rua de S.-Francisco, n. 68.

-- Vende-se uma venda com poucos fundos e bastantes commodos: na rua Imperial, n 33.

— Vendem-se rolos de fumo proprior para cigarro, pelo diminuto preço de 1$ rs. o rolo escolhido: na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem de tijolo.

Vinhas ago'ardente e vinhos
Christophers & Donaldson,

continuam a ter de seus bem conhecidos e superiores vinhos do Porto e de Hespanha, e ago'ardente de França, do melhor que vem a esta praça, e de differentes qualidades, engarrafados e em barris, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 40, no Recife.

--- Vendem-se 12 cadeiras de jacarandá, muito bem feitas, fortes e com pouco uso; uma mesa de meio de sala, da mesma madeira; um sophá tambem de jacarandá; uma cama embotida, muito rica e feita no Rio-de-Janeiro: tudo se vende muito em conta, por se ter precisão, em rasão de seu dono ter de fazer uma viagem: atrás do corpo de policia, na tenda de marceneiro, do Sr. Siqueira.

--- Vende-se uma venda muito afreguezada para a terra, e com commodo para moradia, quintal grande e cacimba, e póde dar rancho a matuto, sita nas Cinco-Pontas, n. 34: a tratar na mesma venda.

---Vende-se uma venda muito afreguezada para a terra, e com os fundos a vontade dos comprodor, no Porto Velho das Canoas, n. 1: a tratar na mesma venda.

--Vende-se uma das melhores vendas da Boa-Vista, por estar muito afreguezada: vende-se por seu dono ter de retirar-se: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2.

--- Vende-se o Conde de Monte-Christo, encadernado de novo, em 5 volumes: na rua do Queimado, loja n. 18.

--- Vende-se uma morada de casa de dous andares, sita na rua Direita, no melhor local, com 36 palmos de largura e 96 ditos de fundo, boas paredes, grande quintal, duas lojas, e em bom estado: na rua do Caldeireiro, n. 62.

-- Vendem-se caixas de macarrão muito bom a 3$000 a caixa de 25 libras: no armazem de Francisco Dias Ferreira.

= Vendem-se 6 duzias de cadeiras com assento de palhinha, e que são muito fortes, todas ou a duzias: na rua das Trincheiras, n. 36.

— Vende-se a fabrica de chapeos da rua da Cadeia-Velha, já bem conhecida ha 15 annos nesta provincia, e em todas as outras do norte, e algumas do sul, aonde em toda tem a acquisição das melhores freguezias: a tratar na mesma fabrica, n. 29.

-- Vende-se as seguintes obras: Costa e Sá, diccionario francez e portuguez, por 8$ rs.; Rui, o escudeiro, por 2$500 rs.; Exposição da doutrina christãa, por 2$ rs.; Recreio, jornal das familias, 5 v., por 6$ rs.; Grammatica franceza de Lhomond, por 2$ rs.; dita de Hamoniere, por 1$ rs.; Telemaco, por 1$ rs.; Tentativa poetica, por J. S. S., por 1$500 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

— No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vende-se superior couro de lustro, a 4$ rs. a pelle.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos, de bonitas figuras e sem achaques: na rua do Crespo, n 4, ou no Passeio-Publico, n. 17.

CHOCOLATE.

Na fabrica de licores de Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, ha sempre do mais superior chocolate de saude, canella, baunilha e ferruginoso; este muito conhecido pelas suas boas qualidades tonicas, e ser proprio para frialdade, e para as pessoas que padecem do estamago.

Na loja nova de Ricardo José de Freitas Ribeiro, na rua do Passeio-Publico, n. 17, vendem-se

córtes de chitas escuras, com 10 covados, muito finas e fixas, a 1$600 rs.; ditos de cassa com 6 varas, a 2$ rs.; e outras muitas fazendas muito baratas.

--- Vende-se, ou faz-se qualquer negocio de troca de uma casa de taipa, bem feita, na principal rua de Pedras-de-Fogo: quem a quizer procure no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Vende-se, de uma pessoa que se retira, uma cabrinha de 22 annos, que cose, engomma e cozinha com perfeição: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35, onde tambem se vendem oculos para todas as idades; navalhas inglezas para barba, as quaes se trocam quando não agradem; e outros muitos objectos baratos.

--- Vende-se uma optima morada de casa terrea, sita na rua Augusta, com meia-agoa para a rua do Alecrim; um terreno junto a dita, com alicerces para duas casas; cento e quarenta palmos de terreno com cerca de dous mil palmos de fundo, desde a rua do Alecrim até a beira do rio: tudo por preço muito commodo: a fallar com Joaquim Teixeira Peixoto, na rua da Concordia, n. 25.

-- Vende-se uma carroça de um boi, nova, sem uso algum, muito bem construida, e de boa qualidade de madeira, propria para todo o serviço, por preço rasoavel: no Corredor-do-Bispo, n. 8.

--- Vende-se a venda da rua de S.-Thereza, bem afreguezada para a terra: a tratar na mesma venda.

Escravos Fugidos

— Fugio um escravo crioulo, preto, de nome Geraldo, de 25 annos, de altura regular, bastante barbado e com suissas; tem falta de dous dentes na frente quando falla sempre he risonho; he robusto, de estatura regular; com um brinco na orelha; levou roupa de riscado branco e baêta dentro de um gigo de champanha; julga-se ter ido para as partes do Cabo, por ter parentes em diversos engenhos. Roga-se as autoridades policiaes, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, Antonio Marques da Costa Soares, na Recife rua do Trapiche, n. 40.

Dão-se 100$ rs. de gratificação

a quem apprehender a cabra Josepha, escrava de Manoel Aleixo de Alemão, fugida em 18 de agosto de 1838 de 48 annos, pouco mais ou menos, estatura regular cabellos crespos; tem um signal delles brancos na testa; he tabaquista; tem um signal no nariz de um dos lados; tem falta de 2 dentes de cima e dous de baixo na frente, espaduas largas, pescoço e braços grossos, bem fallante: quem a pegar leve-a ao engenho Lobo, na freguezia de Serinhãem.

--- Na segunda-feira, 3 do corrente, a tarde, desappareceu da fabrica de caldeireiro, na rua Nova, n. 2, um molecote de bonita figura, que representa ter 9 annos, de nome Florencio; he um tanto folhata; já foi bolieiro, e agora estava aprendendo o officio de funileiro; quando falla gagueja um pouco; he secco de corpo, não tem barba: quem o pegar leve a dita fabrica, que será gratificado generosamente e se lhe pagarão algumas despezas que se fizerem com elle.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o preto João, crioulo, natural da cidade do Maranhão; he de altura regular, de côr fula, com algumas marcas de bexigas no rosto; tem algumas cicatrizes pelas costas; levou camisa de algodão e calças de algodão riscado: quem o pegar leve-o a rua do Collegio, n. 5, que será recompensado.

--- Fugio, no dia 3 de julho, o escravo preto, crioulo, de nome Gonçalo, de 35 annos, estatura regular, grosso do corpo, pernas tambem grossas e um tanto quebradas para trás estando elle firme; côr retinta, cara tirada, olhos alguma cousa grandes e muito brancos; tem pouca barba, dentes perfeitos: quem o pegar leve-o a José Antonio Bastos.

-- Fugio, em principios do mez de junho ultimo, a escrava Benedicta, crioula; representa ter 40 annos, de estatura regular, secca do corpo, côr bem preta, olhos avermelhados, rosto descarnado, falta de dentes; tem algumas cicatrizes de escrofulas que teve no pescoço: quem o pegar leve-a ao sitio de Paulino Augusto da Silva Freire, na travessa do Arraial, que será bem pago de seu trabalho.

--- Fugio a preta Juliana, crioula, de estatura ordinaria, secca do corpo, desdentada na frente, de 42 annos, rosto descarnado; levou vestido de ganga azul e panno da Costa já usado. Esta escrava foi de João Joaquim Freire Rabello, e pertence a Carlos Hardy, ourives, na rua Nova, n. 32.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 184

MUTILADO